



Presidente
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS AGOSTO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

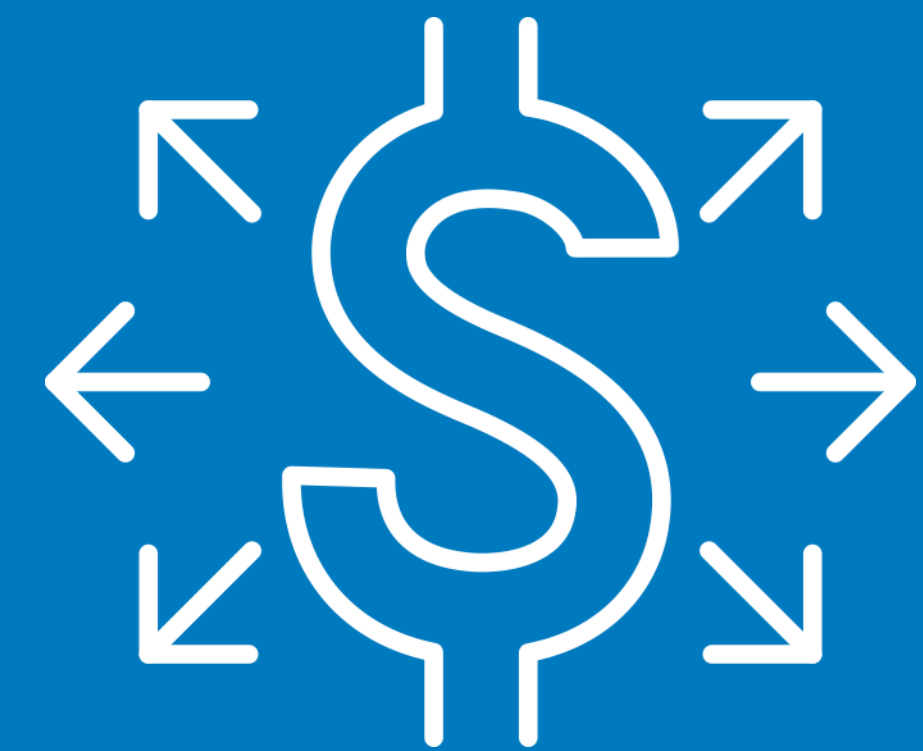


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Agosto de 2025

Sobre o mês anterior (Julho/2025)	0,23%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Agosto de 2025 foi de 0,2% e no acumulado dos últimos 12 meses de 3,0%.
Sobre o mês no ano anterior (Agosto/2024)	6,24%	
Crescimento no ano	2,82%	
Crescimento 12 meses	1,24%	

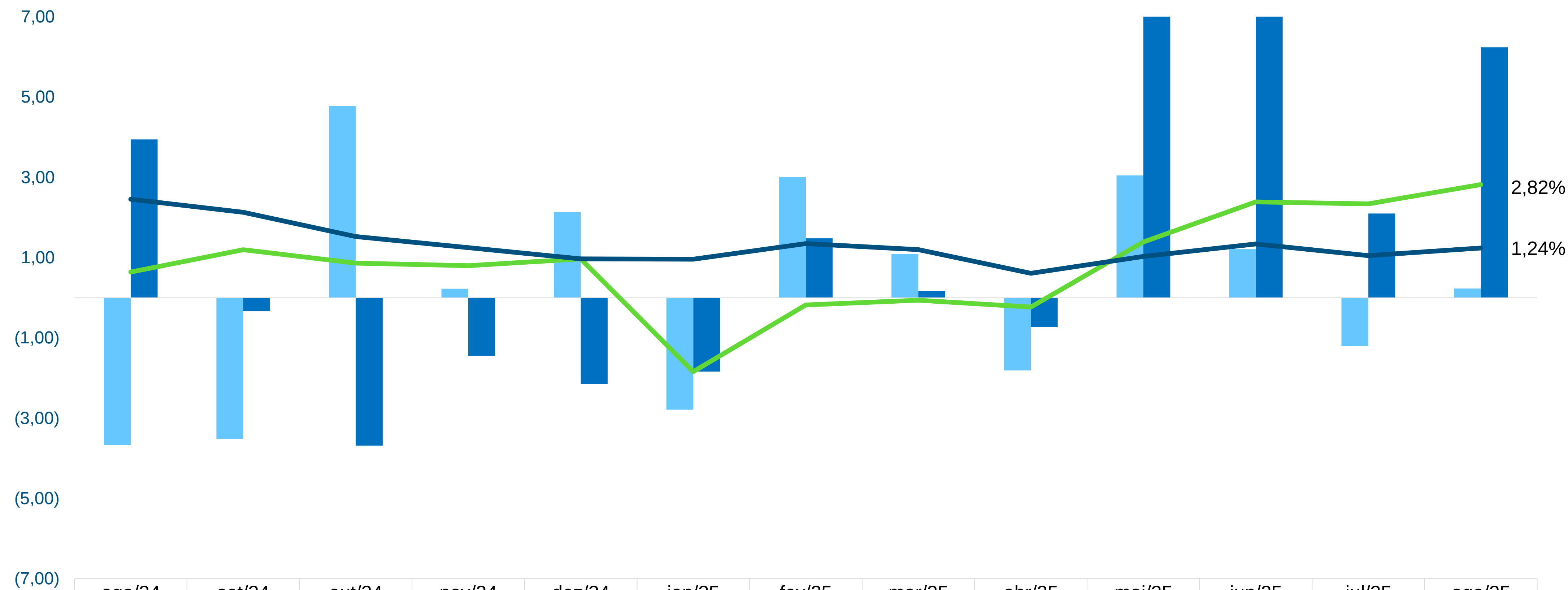
O comércio em geral encerrou agosto de 2025 com queda em relação a julho de 2025, de 0,23%, contra a retração de -1,2% no resultado em julho.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 6,24%.

Na variação do acumulado do ano está em crescimento de 2,82% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 1,24%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Agosto de 2024 a Agosto de 2025



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
Mês Anterior	(3,67)	(3,51)	4,78	0,23	2,14	-2,79	3,01	1,09	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23
Ano Anterior	3,95	(0,34)	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48	0,17	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24
Acumulado 12 meses	0,64	1,20	0,86	0,80	0,97	-1,84	-0,18	-0,06	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82
Acumulado no Ano	2,46	2,13	1,53	1,25	0,97	0,96	1,35	1,20	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre agosto e julho de 2025 registrou queda de -2,05%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -0,45%. No acumulado do ano, foi registrado outra diminuição -0,18%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -0,84%, contra -0,59% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em agosto, comparado ao mês anterior foram: Ótica e Joalheria, com 5,98%; Implementos Agrícolas, com 3,98%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,39%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em agosto foram: Material de Construção, com -8,27%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -4,17%; Materiais Elétricos, com -2,42%; e Informática e Telefonia, com -1,79%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre agosto e julho de 2025 foi de 6,07%, contra 2,63% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 26,23%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 11,73%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 7,46%, contra 5,95% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole os setores que tiveram desempenho positivo em agosto, comparado ao mês anterior foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com 9,90%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 3,18%; e Produtos Químicos, com 1,68%.

Já o segmento que teve desempenho negativo foi: Farmácias, com -2,60%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

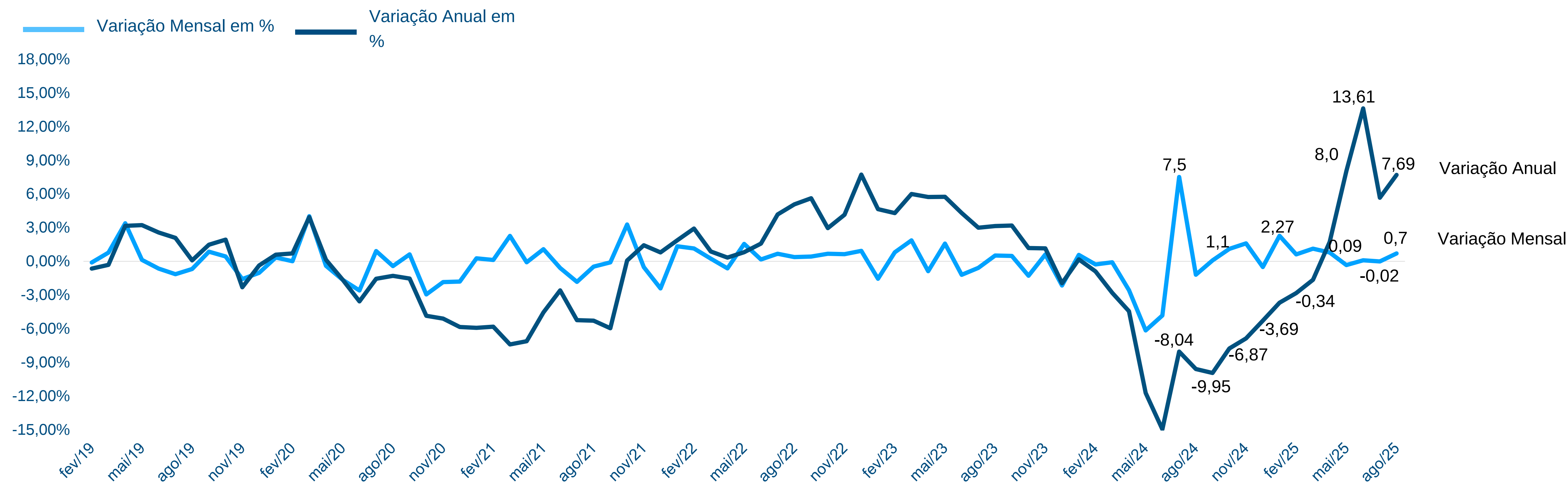
Item	AGOSTO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-0,85%	15,79%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-0,82%	16,09%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-4,93%	-19,73%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-27,32%	-38,39%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-17,68%	-19,32%
Variação da Base de Inadimplentes		
	0,70%	7,69%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,33%	0,86%
Valor - Variação do valor total das dívidas	2,09%	1,10%

Em agosto, o crédito apresentou variação de -0,85% no volume de consultas em relação a julho de 2025, e de 15,79% na comparação entre agosto de 2025 e agosto de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -0,82% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -4,93%.

O volume de inclusões de débitos queda -27,32% no comparativo entre os meses de agosto e julho de 2025, e recuo de -38,39% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -17,68%, e retração de -19,32% comparado com o mesmo período de 2024.

O número de inadimplentes cresceu 0,70% na comparação de agosto e julho de 2025 e aumento de 7,69% em relação ao mesmo período do ano passado.

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM AGOSTO DE 2025



A explicação para essa redução significativa no mês de maio de 2024 é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A suspensão começou a valer em 16 de maio e seguiu por 60 dias, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio. E retornou a normalidade em julho, ocasionando uma elevação, por poderem negativar quem estava retiro.

As variações em relação ao ano anterior estavam negativas, por conta desse fato. Depois de um ano, a variação anual voltou a ser positiva, o que é um indicador de elevação da inadimplência do longo dos últimos meses.

ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de agosto apresentou, novamente, um movimento de alta na série, com uma aceleração no corrente mês quando comparado aos anteriores. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses.



Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

AGOSTO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,33	0,86
Variação Ano	15,06	5,32
Variação 12 meses	25,51	8,57

AGOSTO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,09	1,10
Variação Ano	19,92	7,38
Variação 12 meses	33,34	12,48

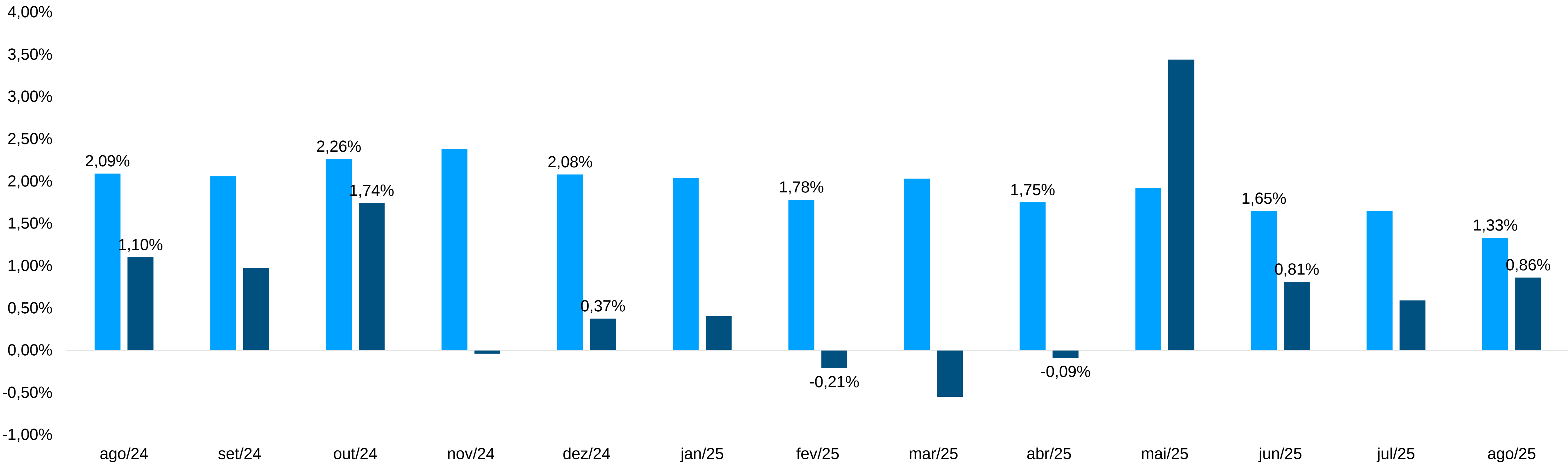
O estoque no valor de dívidas no mês de agosto teve uma taxa de 0,86% contra 0,59% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas atingiu 5,32%. Em doze meses o crescimento é de 8,57%, inferior ao estoque de julho que foi de 8,83%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,10%. No ano o estoque acumulado era de 7,38% e em doze meses 12,48%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice eram de alta.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,33% no mês, no ano 15,06% e em doze meses a taxa é de 25,51% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 26,44%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em agosto de 2024 de 2,09%, no ano 19,92% e em doze meses 33,34%.

INADIMPLÊNCIA - AGOSTO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



■ Variação mês anterior no Estoque Quantidade

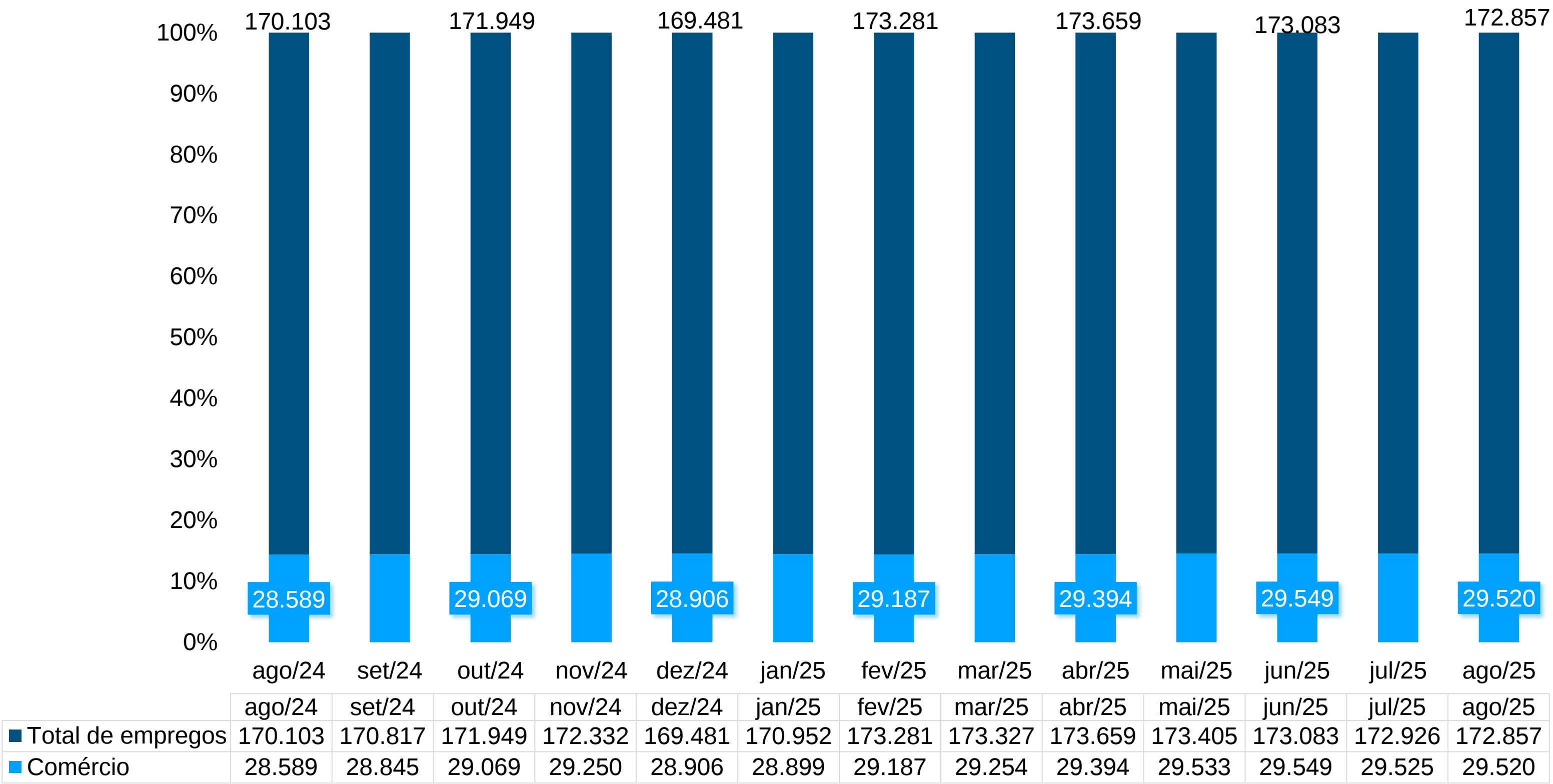
■ Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de agosto houve queda no emprego formal: agosto/2025 teve 172.857 empregados, enquanto, julho/2025 foram 172.926 empregos formais, uma queda de 69 postos de agosto para julho de 2025. Entretanto, em agosto/2024 foram 170.103 o que representa 1,62% a mais de empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em agosto/2025 foram 29.520, e em julho deste ano, que ficou em 29.525, houve queda de 5 vagas. Porém, em agosto/2024 eram 28.589, um aumento de 3,27% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego - Elaborado pela CDL Caxias do Sul.

O mês de agosto trouxe um resultado que revela a inconstância que a economia brasileira vem vivendo nos últimos meses.

Ao contrário do mês anterior ocorreu uma expansão de 0,23% sobre julho. Esta situação revela um contexto de que agosto apresenta em seu calendário uma data comemorativa que é o dia dos Pais, embora tenhamos que considerar que as vendas foram tímidas, elas contribuíram para o resultado verificado no mês. No ano, o crescimento acumulado é de 2,82% e em doze meses 1,24%, o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense.

Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa do resultado modesto. O ramo duro registrou queda de -2,05% entre julho e agosto. Já o ramo mole a expansão foi de 6,07%, em termos reais. Pode-se afirmar que o resultado do mês foi devido ao comportamento do ramo duro que perdeu folego na venda de itens de maior valor agregado, como Material de Construção, com -8,27%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -4,17%; Materiais Elétricos, com -2,42%; e Informática e Telefonia, com -1,79%.

CONCLUSÕES FINAIS

CONCLUSÕES FINAIS

O cenário base para a economia brasileira vem se confirmando. A restrição monetária imposta pelos juros elevados, começa a dar sinais não somente sobre a taxa de inflação, mas também sobre o nível de atividade econômica que vem se retraindo nos últimos meses.

O PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre do ano, confirmando a trajetória de desaceleração do crescimento.

Os setores mais dependentes de juros foram os responsáveis por esse resultado, enquanto os segmentos ligados à indústria extrativa ainda seguiram com resultados positivos.

A absorção doméstica cresceu abaixo do PIB total pela primeira vez desde 2023, indicando alguma diminuição da pressão sobre a capacidade ociosa da economia.

A expectativa é que esse movimento se intensifique nos próximos trimestres, com a absorção doméstica crescendo menos.